

RMA JULHO / 2026

RECUPERAÇÃO JUDICIAL BARION IND E COM DE ALIMENTOS S/A · AUTOS N. 0003460-03.2025.8.16.0194



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJL6C 4LM9P A6ULN RG2PD



LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DA RECUPERANDA



BARION INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S.A.

MATRIZ: Fundada em 13/06/1969

Rua Carmen Zanon, 1736 Colombo/PR

FILIAL : Fundada em 23/11/1990

Rod Br 116, 600 Térreo bairro Tarumã Curitiba/PR

Atividade Principal

Fabricação de produtos derivados do cacau, produtos alimentícios, minimercados, mercearias e armazéns e comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes.

Atividade Secundária

Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes, Fabricação de biscoitos e bolachas.





ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Requerente é uma empresa do setor alimentício, com sede na cidade de Colombo, região metropolitana de Curitiba, estado do Paraná, sendo uma Sociedade Anônima de capital fechado, sem negociação de suas ações no mercado de valores mobiliários e o número de acionistas é reduzido à três sócios, irmãos entre si, conforme demonstrado abaixo:



Fonte: Certidão Simplificada da junta Comercial do Paraná no mov. 127.





INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 31/07/2026)	
Detalhamento das Informações Gerais	Status
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	✗
Medidas de reorganização adotadas no período;	✗
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	✓
Recursos Humanos: Folha de pagamento consolidada e Encargos	✓
Organograma da estrutura societária/operacional demonstrando a relação;	✗
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	✓
Curva ABC de Clientes: Mercado Interno Mensal;	✗
Evolução das Compras Mensal;	✓
Curva ABC de Fornecedores Mensal;	✗
Evolução dos Estoques Mensal;	✓
Detalhamento das Informações Financeiras	
Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	✓
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	✓
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	✓
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	✓
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) dos últimos 12 meses, para entender melhor o fluxo de caixa;	✓
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	✓
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	✓
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	✓
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	✗





INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 31/07/2026)

Detalhamento das Informações Tributárias	
Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;	✓
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;	✓
Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente;	✓
Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"), gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.	✓
Detalhamento das Informações Contábeis	
Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente	✓
Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;	✓
Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente	✓
Razão mensal de todas as contas. Mensalmente	✗
Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente	✓





INFORMAÇÕES GERAIS

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

Ref.: julho 2026

No acompanhamento do processo de Recuperação Judicial, permanece pendente a apresentação dos relatórios mensais de atividades e das informações operacionais, financeiras e gerenciais referentes às competências de fevereiro, março, abril, maio e junho de 2026, apesar das sucessivas solicitações formuladas por esta Administração Judicial e da comunicação encaminhada à Recuperanda em 27 de julho de 2026, na qual foi expressamente requerida a regularização das informações não apresentadas.

A situação assume maior relevância diante do caráter essencial dessas informações para o exercício das atribuições fiscalizatórias da Administração Judicial. Os relatórios mensais não constituem mera formalidade documental, mas instrumento necessário à verificação da continuidade das atividades, da evolução econômico-financeira, das medidas adotadas pela administração e, sobretudo, da efetividade do processo de Recuperação Judicial. Sua ausência limita a capacidade de acompanhamento da Recuperanda e prejudica a qualidade e a transparência das informações disponibilizadas ao Juízo e aos credores.

Registra-se que esta Administração Judicial, ao longo dos últimos meses, adotou todas as flexibilidades razoavelmente possíveis para viabilizar a regularização das pendências, mediante solicitações reiteradas, concessão de prazo para atendimento e comunicação direta à Recuperanda, evitando, até o presente momento, a adoção de providências de maior rigor. Todavia, a continuidade da omissão, sem apresentação dos documentos e sem justificativa formal suficiente, não pode ser admitida como prática recorrente no curso do processo recuperacional.

A postura da Recuperanda mostra-se incompatível com o dever de colaboração, transparência e fornecimento tempestivo das informações necessárias ao regular desenvolvimento da Recuperação Judicial. A continuidade dessa conduta, após as reiteradas oportunidades concedidas para saneamento, deixa de representar atraso pontual e passa a caracterizar descumprimento reiterado de obrigação informacional indispensável à fiscalização do processo.



INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

Ref.: julho 2026

Diante disso, fica consignado que as pendências deverão estar integralmente regularizadas para fins de elaboração do RMA referente à competência de agosto de 2026, incluindo os relatórios mensais não apresentados e respectivas informações operacionais, financeiras e gerenciais. A Recuperanda deverá, ainda, restabelecer o fluxo regular e tempestivo de encaminhamento das informações das competências subsequentes.

Esta Administração Judicial considera esgotadas as flexibilidades até então adotadas para o atendimento voluntário da obrigação. Caso as informações permaneçam ausentes ou sejam apresentadas de forma incompleta, a situação será submetida ao Juízo da Recuperação Judicial, com o relato circunstanciado das solicitações realizadas, dos prazos concedidos e das pendências existentes, para ciência e adoção das providências que entender cabíveis, evitando-se que a continuidade da omissão produza transtornos de maior proporção ao regular andamento e à fiscalização do processo recuperacional.



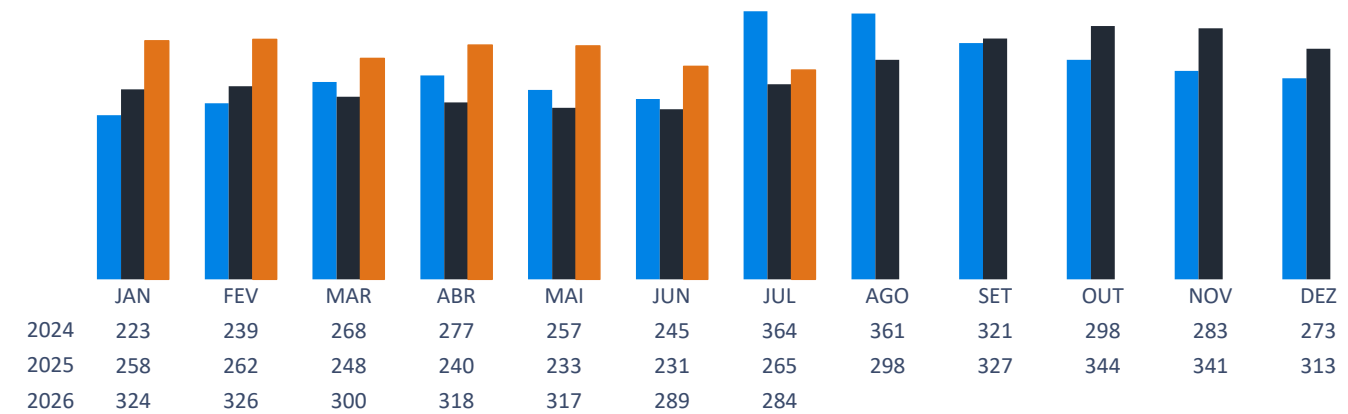
INFORMAÇÕES GERAIS



QUADRO DE COLABORADORES 2024 a 2026
Ref.: julho 2026



QUADRO DE COLABORADORES



STATUS	MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE COLABORADORES - FGTS DIGITAL - 2026											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ADMISSÕES	44	37	20	38	29	2	17					
DEMISSÕES	34	46	24	30	30	22	7					
AFASTADOS	5	5	6	13	13	15	15					
TOTAL	324	326	300	318	317	289	284					



RELAÇÃO DE COLABORADORES | ANÁLISE EVOLUTIVA

Ref.: julho 2026

A análise da movimentação de colaboradores da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A., com base nas informações do FGTS Digital, evidencia oscilações relevantes no quadro funcional ao longo de janeiro a julho de 2026. Todo o período apresentado é posterior ao pedido de Recuperação Judicial, ocorrido em março de 2025, permitindo avaliar o comportamento da estrutura de pessoal já no curso do processo recuperacional

Entre janeiro e julho de 2026, foram informadas 187 admissões e 193 demissões, resultando, pela movimentação declarada, em saldo líquido negativo de 6 vínculos. O quadro total, entretanto, passou de 324 colaboradores em janeiro para 284 em julho, redução efetiva de 40 colaboradores, ou 12,35%, demonstrando diminuição mais acentuada do efetivo do que aquela indicada exclusivamente pelo confronto entre admissões e desligamentos. No primeiro trimestre, o quadro apresentou relativa oscilação, passando de 324 colaboradores em janeiro para 326 em fevereiro e 300 em março. Em abril houve recomposição para 318 colaboradores, mantendo-se praticamente estável em maio, com 317. A mudança mais expressiva ocorreu em junho, quando o total recuou para 289 colaboradores, redução de 28 vínculos, equivalente a 8,83%, acompanhada de apenas 2 admissões e 22 demissões.

Em julho de 2026, foram registradas 17 admissões e 7 demissões, o que, isoladamente, indicaria saldo positivo de 10 vínculos. Apesar disso, o quadro total informado reduziu-se de 289 para 284 colaboradores, queda adicional de 5 vínculos, ou 1,73%. Essa divergência merece atenção, pois a movimentação mensal declarada não se concilia com a variação do efetivo total. Situação semelhante é percebida em outros meses, indicando a necessidade de verificar se existem alterações de enquadramento, transferências, afastamentos, ajustes cadastrais ou outros eventos não refletidos nas linhas de admissões e demissões. Os colaboradores afastados também apresentaram crescimento ao longo do período, passando de 5 em janeiro para 15 em junho e julho, fator que pode produzir efeitos sobre a disponibilidade efetiva da mão de obra e sobre a estrutura de custos trabalhistas.

Considerando especificamente o período de março a julho de 2026, o quadro passou de 300 para 284 colaboradores, redução de 5,33%. Dessa forma, os dados mais recentes indicam tendência de enxugamento da estrutura de pessoal, particularmente a partir de junho, ainda que julho tenha apresentado retomada das admissões.

No processo recuperacional, a redução do quadro pode estar relacionada à adequação da estrutura operacional e à busca por racionalização de custos, o que, necessita de acompanhamento e aferição.



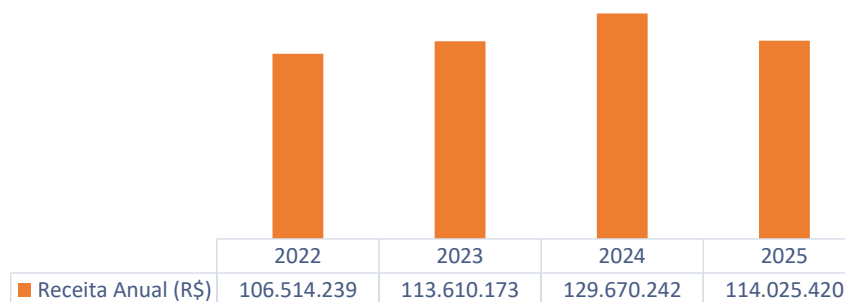
QUADRO DE COLABORADORES



RECEITA | ANÁLISE ANUAL – PERÍODO 2022 a 2025



FATURAMENTO



Em 2022, a empresa registrou uma receita bruta de R\$ 106 milhões.

Em 2023, a receita bruta cresceu para R\$ 113 milhões, representando um aumento de 6,67% em relação a 2022.

Em 2024, a receita bruta atingiu R\$ 129 milhões, registrando um crescimento de 14,14% em relação a 2023.

Em 2025, observa-se uma redução da receita para R\$ 114 milhões, o que representa uma queda aproximada de 12,06% em relação a 2024.

Mesmo com essa retração pontual, o faturamento de 2025 permanece acima do nível registrado em 2022, sugerindo que, no horizonte mais amplo, a empresa ainda mantém um patamar de receita superior ao início da série.

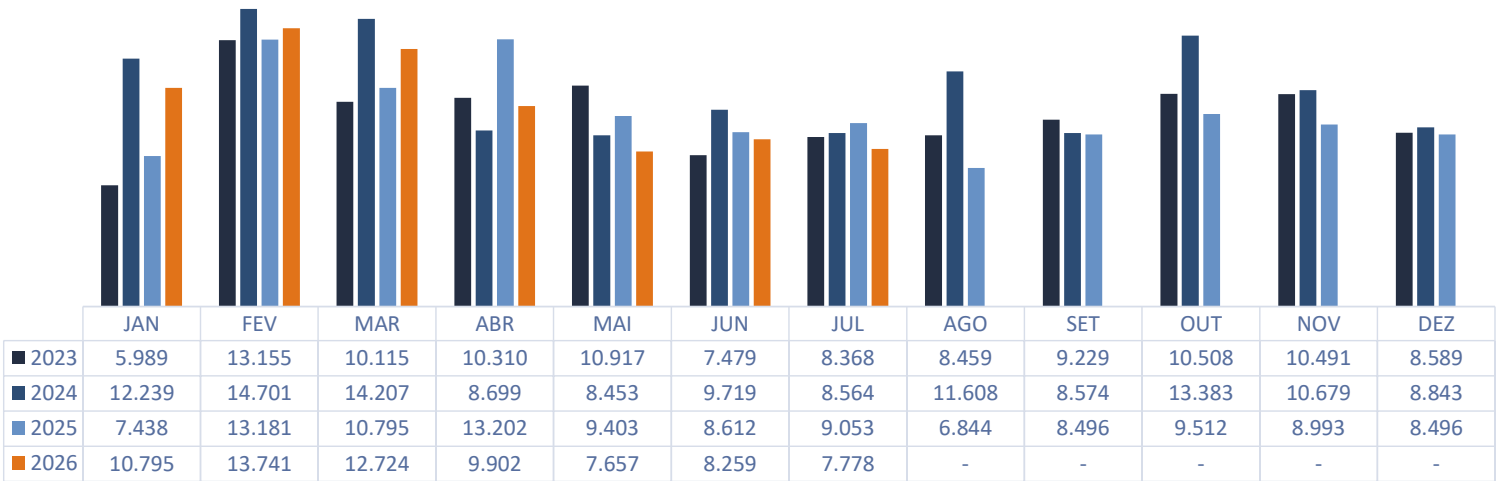
Os dados indicam que a empresa apresentou trajetória de crescimento relevante entre 2022 e 2024, seguida de uma desaceleração em 2025, o que pode estar relacionado a fatores como ajustes de mercado, redução de volumes vendidos, mudança no mix de produtos ou condições econômicas.



RECEITA MENSAL (R\$.000) | EVOLUTIVO 2023 a 2026
Ref.: julho 2026



FATURAMENTO



RECEITA MENSAL | ANÁLISE EVOLUTIVA

Ref.: julho 2026

A análise da receita operacional da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. foi realizada com base no faturamento mensal registrado entre os exercícios de 2023 e 2026, considerando como marco temporal o pedido de Recuperação Judicial protocolado em março de 2025.

No período anterior ao pedido recuperacional, a Recuperanda apresentou faturamento de R\$ 7,438 milhões em janeiro de 2025, R\$ 13,181 milhões em fevereiro e R\$ 10,795 milhões em março. Após o ajuizamento da Recuperação Judicial, a receita passou a apresentar oscilações ao longo de 2025, encerrando aquele exercício com faturamento acumulado de R\$ 114,025 milhões.

Em 2026, até o mês de julho, a Recuperanda acumulou aproximadamente R\$ 70,856 milhões em receitas. Após alcançar R\$ 13,741 milhões em fevereiro e R\$ 12,724 milhões em março, observa-se trajetória de redução a partir de abril, quando foram registrados R\$ 9,902 milhões, seguida por R\$ 7,657 milhões em maio. Em junho houve recuperação parcial, para R\$ 8,259 milhões, porém o faturamento voltou a recuar em julho.

Especificamente em julho de 2026, a receita operacional totalizou R\$ 7,778 milhões, representando redução de aproximadamente R\$ 481 mil, ou 5,8%, em relação a junho de 2026. O resultado interrompe a recuperação observada no mês anterior e posiciona o faturamento novamente próximo aos menores níveis registrados no exercício.

Na comparação com julho de 2025, quando a Recuperanda registrou receita de R\$ 9,053 milhões, verifica-se retração de aproximadamente R\$ 1,274 milhão, equivalente a 14,1%.

O desempenho também ficou abaixo de julho de 2024, em aproximadamente 9,2%, e de julho de 2023, em cerca de 7,0%, evidenciando que o resultado do mês foi inferior ao observado em todos os exercícios comparativos apresentados.



FATURAMENTO



RECEITA MENSAL | ANÁLISE EVOLUTIVA

Ref.: julho 2026

No acumulada, o faturamento entre janeiro e julho de 2026 encontra-se praticamente alinhado ao mesmo período de 2025, com redução de aproximadamente 1,2%. Em relação aos sete primeiros meses de 2024, contudo, verifica-se retração próxima de 7,5%, enquanto na comparação com 2023 ainda se observa crescimento de aproximadamente 6,8%.

Em conclusão, a evolução recente da receita da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. merece acompanhamento. Após os níveis mais elevados registrados no primeiro trimestre de 2026, verifica-se perda de ritmo no faturamento a partir de abril, com recuperação apenas pontual em junho e nova retração em julho.

Embora o acumulado do exercício permaneça próximo ao verificado no mesmo período de 2025, a sequência dos últimos meses indica menor capacidade de geração de receitas, tornando importante verificar nos períodos subsequentes se o comportamento decorre de sazonalidade operacional ou se representa tendência mais persistente de redução da atividade comercial.



FATURAMENTO



BALANÇO PATRIMONIAL - CONSIDERAÇÕES

O balanço patrimonial é uma ferramenta fundamental para avaliar a saúde financeira de uma empresa, pois apresenta uma visão detalhada e estruturada de seus ativos, passivos e patrimônio líquido em um determinado momento. Essa demonstração financeira permite compreender a composição dos recursos que a empresa possui (ativos), as obrigações que ela tem (passivos) e o valor residual que pertence aos sócios ou acionistas (patrimônio líquido).

Ao analisar o balanço ao longo do tempo, é possível identificar tendências de crescimento ou retração em diferentes áreas, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Essas tendências ajudam a detectar pontos de atenção, como o aumento excessivo de dívidas, a diminuição de liquidez ou a deterioração da estrutura de capital. Além disso, a análise detalhada do balanço permite avaliar a eficiência na gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa.

A elaboração do balanço patrimonial tem respaldo legal na Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), especialmente em seu Art. 176, que torna obrigatória sua apresentação e define a estrutura mínima exigida. Além disso, a Resolução CFC nº 1.185/2009, que aprova a NBC TG 26, estabelece diretrizes sobre a apresentação das Demonstrações Contábeis, incluindo a estrutura e a forma de apresentação do balanço. Complementarmente, o Regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) define obrigações acessórias e critérios fiscais aplicáveis à escrituração contábil das empresas.

De acordo com o Art. 171 da Lei nº 11.101/2005, é crime, "Sonegar ou omitir informações, ou prestar informações falsas no processo de falência, de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial, com o objetivo de induzir a erro o juiz, o Ministério Público, os credores, a assembleia-geral de credores, o Comitê ou o administrador judicial."

Portanto, uma análise cuidadosa do balanço patrimonial fornece insights valiosos sobre a situação financeira geral da empresa, auxiliando gestores, investidores e credores na tomada de decisões estratégicas, na avaliação de riscos e na identificação de oportunidades de melhoria. Essa ferramenta, quando utilizada de forma contínua e aprofundada, é essencial para garantir a saúde financeira e a perenidade do negócio ao longo do tempo.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO
Ref.: julho 2026

ATIVO(R\$)	2025	2026					AV %	AH % mês anterior
	Março (RJ)	Março	Abril	Maio	Junho	Julho		
Circulante								
Caixa e Banco	1.164.935	1.249.997	5.888.878	503.154	484.587	395.469	0,69%	-18,39%
Aplicações Financeiras	231.417	3.783	-	145	-	-	0,00%	#DIV/0!
Duplicatas a Receber	11.414.991	24.839.272	15.787.732	15.202.190	14.971.678	14.890.575	26,08%	-0,54%
Estoques	9.720.410	7.296.359	7.362.366	7.123.099	7.777.183	7.167.251	12,55%	-7,84%
Adiantamentos Diversos	2.002.964	2.796.294	4.983.897	5.113.683	5.655.614	5.619.101	9,84%	-0,65%
Tributos a Recuperar	1.040.116	908.386	908.386	908.963	908.963	918.812	1,61%	1,08%
Despesas Exercicio Seguinte	93.446	37.057	32.753	30.600	28.448	26.296	0,05%	-7,57%
Total do Ativo Circulante	25.668.278	37.131.149	34.964.012	28.881.834	29.826.473	29.017.504	50,82%	-2,71%
Não Circulante								
Créditos Diversos	2.149.846	1.130.964	1.260.745	1.380.737	1.423.735	1.411.629	2,47%	-0,85%
Imobilizado	40.119.864	43.044.161	43.552.428	43.563.014	43.602.712	43.682.963	76,51%	0,18%
Imobilizado andamento	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	1,44%	0,00%
Imobilizado Intangivel	32.661	31.140	31.014	31.014	30.887	30.760	0,05%	-0,41%
(-) Depreciação Acumulada	(16.193.477) -	19.591.123 -	19.687.086 -	19.783.175 -	19.879.136 -	19.974.985	-34,98%	0,48%
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	2,48%	0,00%
Contas de Compensação	1.508.997	1.642.860	1.298.749	694.041	692.506	692.506	1,21%	0,00%
Total do Ativo Não Circulante	29.853.472	28.493.585	28.691.433	28.121.212	28.106.286	28.078.456	49,18%	-0,10%
Total do Ativo	55.521.750	65.624.734	63.655.445	57.003.046	57.932.759	57.095.960	100,00%	-1,44%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE DO ATIVO

Ref.: julho 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

A análise do Ativo da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A., referente a julho de 2026, evidencia ativo total de R\$ 57,096 milhões, com redução de R\$ 837 mil, equivalente a 1,44%, em relação a junho. Comparativamente a março de 2025, mês do pedido de Recuperação Judicial, quando o ativo totalizava R\$ 55,522 milhões, verifica-se crescimento de 2,84%. A estrutura patrimonial encontra-se relativamente equilibrada entre o Ativo Circulante, correspondente a 50,82%, e o Ativo Não Circulante, com 49,18% do total.

O Ativo Circulante encerrou julho em R\$ 29,018 milhões, apresentando redução de 2,71% em relação aos R\$ 29,826 milhões registrados em junho. Apesar da retração mensal, permanece 13,05% acima dos R\$ 25,668 milhões registrados em março de 2025. As disponibilidades em Caixa e Bancos reduziram-se de R\$ 485 mil para R\$ 395 mil, queda de 18,39% no mês. Em relação ao pedido de Recuperação Judicial, quando alcançavam R\$ 1,165 milhão, a redução acumulada é de aproximadamente 66,05%. Somada à inexistência de aplicações financeiras, essa evolução evidencia diminuição expressiva dos recursos de liquidez imediata e merece acompanhamento diante das necessidades correntes de caixa da Recuperanda.

As Duplicatas a Receber totalizaram R\$ 14,891 milhões, com pequena redução de 0,54% em relação a junho. A conta representa 26,08% do ativo total e permanece significativamente acima dos R\$ 11,415 milhões existentes em março de 2025, crescimento de aproximadamente 30,45%. A concentração relevante de recursos em recebíveis reforça a importância do acompanhamento dos prazos de realização e dos níveis de inadimplência, sobretudo diante da redução das disponibilidades.

Os Estoques apresentaram redução mais expressiva, passando de R\$ 7,777 milhões para R\$ 7,167 milhões, retração de 7,84%. Comparativamente ao marco da Recuperação Judicial, o saldo encontra-se 26,27% inferior. A movimentação pode decorrer do giro normal dos estoques e da dinâmica de produção e vendas, devendo sua evolução ser confrontada com o desempenho operacional para avaliar eventual redução deliberada dos níveis de estocagem.



BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE DO ATIVO

Ref.: julho 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

Os Adiantamentos Diversos permaneceram elevados, alcançando R\$ 5,619 milhões, apesar da pequena redução mensal de 0,65%. Em relação aos R\$ 2,003 milhões registrados em março de 2025, o crescimento acumulado é de aproximadamente 180,54%. A magnitude dessa evolução merece atenção, especialmente quanto à composição, natureza, prazo de realização e efetiva recuperabilidade dos valores registrados.

Os Tributos a Recuperar atingiram R\$ 919 mil, com aumento de 1,08%, enquanto as Despesas do Exercício Seguinte reduziram-se para R\$ 26 mil, sem impacto relevante sobre a estrutura patrimonial.

Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante totalizou R\$ 28,078 milhões, praticamente estável em relação a junho, com redução de apenas 0,10%. Comparativamente a março de 2025, registra retração de aproximadamente 5,95%.

O Imobilizado bruto alcançou R\$ 43,683 milhões, crescimento de 0,18% no mês e de aproximadamente 8,88% em relação a março de 2025. Em contrapartida, a Depreciação Acumulada atingiu R\$ 19,975 milhões, mantendo evolução compatível com o reconhecimento periódico do desgaste dos ativos. O saldo de Imobilizado em Andamento, de R\$ 820 mil, permanece inalterado durante todo o período apresentado, situação que recomenda verificar a natureza dos projetos registrados e a previsão para sua conclusão ou entrada em operação.

O Ativo Fiscal Diferido, no montante de R\$ 1,416 milhão, também permanece sem movimentação desde março de 2025. Considerando a situação econômico-financeira da Recuperanda e a manutenção de resultados acumulados negativos, mostra-se pertinente acompanhar a existência de expectativa fundamentada de geração futura de resultados tributáveis que sustente sua realização contábil futura.



BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE DO ATIVO

Ref.: julho 2026



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

Em julho de 2026, a Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. apresentou redução moderada do ativo total, concentrada principalmente no Ativo Circulante, especialmente em estoques e disponibilidades. Apesar de o ativo permanecer 2,84% superior ao registrado em março de 2025, sua composição revela aspectos que demandam atenção sob a ótica financeira.

Destacam-se a redução acumulada de aproximadamente 66% das disponibilidades desde o pedido de Recuperação Judicial, a inexistência de aplicações financeiras e, em sentido oposto, a elevada concentração de recursos em Duplicatas a Receber e Adiantamentos Diversos, que conjuntamente representam aproximadamente 35,9% do ativo total. Essa configuração indica menor disponibilidade financeira imediata e maior dependência da efetiva realização dos ativos operacionais para sustentação do capital de giro.

Há necessidade de acompanhamento o expressivo crescimento dos adiantamentos em relação ao marco recuperacional, a permanência do Imobilizado em Andamento sem movimentação e a manutenção do Ativo Fiscal Diferido sem alterações. Mais do que a variação do ativo total, a análise de julho evidencia mudança qualitativa em sua composição, com redução dos recursos imediatamente disponíveis e maior concentração em ativos cuja conversão em caixa depende de realização futura.



BALANÇO PATRIMONIAL | COMPARATIVO DO ATIVO | MARÇO 2025 (RJ) X JULHO 2026

Ref.: julho 2026

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$			VARIAÇÃO %
	MAR (RJ)	JUL 26	VARIAÇÃO ABSOLUTA	
Caixa e Banco	1.164.935	395.469	-769.466	-66,05%
Aplicações Financeiras	231.417	-	-231.417	-100,00%
Duplicatas a Receber	11.414.991	14.890.575	3.475.584	30,45%
Estoques	9.720.410	7.167.251	-2.553.159	-26,27%
Adiantamentos Diversos	2.002.964	5.619.101	3.616.137	180,54%
Tributos a Recuperar	1.040.116	918.812	-121.304	-11,66%
Despesas do Exercício Seguinte	93.446	26.296	-67.150	-71,86%
Créditos Diversos	2.149.846	1.411.629	-738.217	-34,34%
Imobilizado	40.119.864	43.682.963	3.563.099	8,88%
Imobilizado em Andamento	819.671	819.671	0	0,00%
Imobilizado Intangível	32.661	30.760	-1.900	-5,82%
(-) Depreciação Acumulada	-16.193.477	-19.974.985	-3.781.508	23,35%
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	0	0,00%
Contas de Compensação	1.508.997	692.506	-816.491	-54,11%
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	55.521.750	57.095.960	1.574.209	2,84%



BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE COMPARATIVA DO ATIVO | MARÇO 2025 (RJ) X JULHO 2026

Ref.: julho 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

A análise comparativa do ativo da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A., entre março de 2025, mês do pedido de Recuperação Judicial, e julho de 2026, demonstra crescimento nominal de R\$ 1,574 milhão, equivalente a 2,84%, passando de R\$ 55,522 milhões para R\$ 57,096 milhões. Apesar da relativa estabilidade do ativo total, sua composição apresentou alterações relevantes, sobretudo quanto à disponibilidade financeira, aos recebíveis, adiantamentos e estoques.

As disponibilidades em Caixa e Bancos reduziram-se de R\$ 1,165 milhão para R\$ 395 mil, retração de 66,05%, enquanto as Aplicações Financeiras, que somavam R\$ 231 mil no início da Recuperação Judicial, foram integralmente consumidas. Em conjunto, esses movimentos demonstram redução substancial dos recursos de liquidez imediata, fator relevante diante das necessidades de capital de giro da Recuperanda.

As Duplicatas a Receber aumentaram de R\$ 11,415 milhões para R\$ 14,891 milhões, crescimento de 30,45%. A evolução indica maior concentração de recursos em créditos decorrentes das operações comerciais, tornando relevante o acompanhamento dos prazos médios de recebimento, da inadimplência e da efetiva capacidade de conversão desses valores em caixa.

Os Estoques apresentaram redução de R\$ 2,553 milhões, ou 26,27%, passando de R\$ 9,720 milhões para R\$ 7,167 milhões. A diminuição pode estar relacionada à adequação dos níveis de estocagem e ao giro operacional, mas deve ser analisada conjuntamente com a evolução das vendas e da produção, especialmente considerando a redução do faturamento observada nos meses mais recentes.

A variação de maior ocorreu em Adiantamentos Diversos, cujo saldo passou de R\$ 2,003 milhões para R\$ 5,619 milhões, aumento de R\$ 3,616 milhões, ou 180,54%. A expressividade dessa evolução recomenda atenção quanto à composição dos valores, beneficiários, natureza das operações e respectivos prazos de realização, considerando que parcela crescente dos recursos da Recuperanda permanece alocada em ativos que não representam disponibilidade financeira imediata.



BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE COMPARATIVA DO ATIVO | MARÇO 2025 (RJ) X JULHO 2026

Ref.: julho 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

Os Tributos a Recuperar reduziram-se em 11,66%, para R\$ 919 mil, enquanto os Créditos Diversos recuaram 34,34%, passando de R\$ 2,150 milhões para R\$ 1,412 milhão. As Despesas do Exercício Seguinte também apresentaram redução significativa, de 71,86%, porém possuem baixa representatividade na estrutura patrimonial.

No grupo permanente, o Imobilizado apresentou crescimento de 8,88%, alcançando R\$ 43,683 milhões, indicando manutenção e ampliação da base de ativos utilizados nas operações. Paralelamente, a Depreciação Acumulada passou de R\$ 16,193 milhões para R\$ 19,975 milhões, aumento de 23,35%, refletindo a apropriação do desgaste econômico dos bens ao longo do período. O Imobilizado em Andamento, no valor de R\$ 820 mil, e o Ativo Fiscal Diferido, de R\$ 1,416 milhão, permaneceram sem alterações.

Comparativamente ao mês do pedido de Recuperação Judicial, o ativo total da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. apresentou crescimento moderado de 2,84%, não sendo identificada redução significativa da base patrimonial em termos nominais. Entretanto, a análise de sua composição demonstra alteração relevante na qualidade financeira dos ativos.

Desde março de 2025, houve expressiva redução das disponibilidades e extinção das aplicações financeiras, simultaneamente ao crescimento das Duplicatas a Receber e, principalmente, dos Adiantamentos Diversos. Dessa forma, parcela maior dos recursos encontra-se vinculada a ativos cuja transformação em caixa depende de realização futura, enquanto os recursos imediatamente disponíveis foram significativamente reduzidos.

Esse comportamento assume maior relevância no contexto da Recuperação Judicial, uma vez que a preservação do ativo total, isoladamente, não representa necessariamente melhora da capacidade financeira. A evolução demonstra menor liquidez imediata e maior dependência da realização dos recebíveis e adiantamentos para sustentação do capital de giro, razão pela qual essas contas devem permanecer sob acompanhamento, especialmente quanto à composição, prazo de realização e recuperabilidade dos respectivos saldos.



BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO ATIVO (R\$)

Ref.: julho 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL



Em julho de 2026, a Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. apresentou ativo total de R\$ 57,096 milhões, composto por 50,82% de Ativo Circulante e 49,18% de Ativo Não Circulante, mantendo distribuição patrimonial relativamente equilibrada entre os recursos de curto e longo prazo.

O Ativo Circulante, de R\$ 29,018 milhões, permanece concentrado principalmente em ativos operacionais, com destaque para duplicatas a receber, estoques e adiantamentos diversos. O Ativo Não Circulante, no montante de R\$ 28,078 milhões, mantém participação relevante da estrutura imobilizada utilizada no desenvolvimento das atividades da Recuperanda.

Em relação a junho, observa-se pequena redução da participação do Ativo Circulante, de 51,48% para 50,82%, sem alteração significativa da estrutura patrimonial. A composição permanece equilibrada, porém a concentração dos recursos circulantes em ativos dependentes de realização futura, associada ao reduzido volume de disponibilidades, reforça a necessidade de acompanhamento da conversão desses ativos em caixa e de seus reflexos sobre a liquidez da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A..



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO

Ref.: julho 2026

PASSIVO (R\$)	2025	2026					AV %	AH % mês anterior
	Março (RJ)	Março	Abril	Maio	Junho	Julho		
Circulante								
Obrigações Bancárias	25.174.960	16.651.268	16.143.646	13.018.347	14.039.373	14.089.803	24,68%	0,36%
Fornecedores	22.353.729	2.827.032	1.183.195	2.175.692	3.108.377	4.271.145	7,48%	37,41%
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	2.498.805	3.119.870	3.561.673	3.901.806	2.931.491	5,13%	-24,87%
Obrigações Tributárias	26.593.184	44.823.721	45.477.539	45.493.017	44.961.965	45.093.228	78,98%	0,29%
Outras Contas a Pagar	677.056	730.023	763.281	784.680	799.162	814.575	1,43%	1,93%
Total Circulante	78.490.658	67.530.849	66.687.531	65.033.410	66.810.683	67.200.242	117,70%	0,58%
Não Circulante								
Contas Correntes Acionistas	-	-	-	-	1	2	0,00%	0,00%
Impostos Parcelados	10.357.805	10.340.394	10.340.394	10.340.394	10.340.394	10.325.377	18,08%	-0,15%
Obrigações Bancárias	11.899.316	3.294.686	3.294.686	3.294.686	3.294.686	3.294.686	5,77%	0,00%
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	7,45%	0,00%
Fornecedores	1.397.050	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Classe III - Fornecedores	-	17.086.401	17.086.401	14.406.777	14.406.777	14.406.777	25,23%	0,00%
Classe I - Trabalhista	-	93.240	93.240	93.240	93.240	93.240	0,16%	0,00%
Classe III - Bancos	-	13.532.700	13.532.700	13.532.700	13.532.700	13.532.700	23,70%	0,00%
Contas de Compensação	1.509.477	1.695.746	1.298.749	694.041	692.506	692.506	1,21%	0,00%
Total do Passivo Não Circulante	29.415.752	50.295.270	49.898.272	46.613.941	46.612.407	46.597.391	81,61%	-0,03%
Patrimônio Líquido								
Capital Social	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	18,52%	0,00%
Lucro Exercícios Anteriores	36.281	36.281	36.281	36.281	36.281	36.281	0,06%	0,00%
Resultado Ajuste Liq. Rec. Judicial	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	11,85%	0,00%
Resultado do Exercício	(69.761.520)	(69.578.244)	(70.307.218)	(72.021.164)	(72.867.191)	(74.078.533)	-129,74%	1,66%
Total Patrimônio Líquido	(52.384.660)	(52.201.385)	(52.930.359)	(54.644.305)	(55.490.331)	(56.701.674)	-99,31%	2,18%
Passivo	55.521.750	65.624.734	63.655.445	57.003.046	57.932.759	57.095.960	100,00%	-1,44%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE DO PASSIVO

Ref.: julho 2026

A análise do passivo da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A., referente a julho de 2026, evidencia a manutenção de uma estrutura patrimonial fortemente comprometida pelo elevado volume de capital de terceiros e pelo patrimônio líquido negativo. O total patrimonial encerrou o mês em R\$ 57,096 milhões, redução de 1,44% frente a junho, enquanto o Passivo Circulante apresentou crescimento e o Patrimônio Líquido registrou novo agravamento.

O Passivo Circulante atingiu R\$ 67,200 milhões, aumento de 0,58%, correspondendo a 117,70% do ativo total.

O percentual demonstra que as obrigações de curto prazo, isoladamente, superam a totalidade dos ativos contabilizados, caracterizando elevada pressão sobre a capacidade financeira da Recuperanda.

As Obrigações Tributárias permaneceram como principal componente, totalizando R\$ 45,093 milhões, equivalentes a aproximadamente 67% do passivo circulante. A elevada concentração do endividamento em débitos fiscais continua sendo um dos principais pontos de atenção da estrutura financeira.

As Obrigações Bancárias mantiveram-se praticamente estáveis em R\$ 14,090 milhões. Já os Fornecedores aumentaram de R\$ 3,108 milhões para R\$ 4,271 milhões, crescimento expressivo de 37,41%.

Considerando a redução do faturamento em julho, essa evolução deve ser acompanhada para verificar se decorre do ciclo normal de compras ou de maior postergação dos pagamentos.

As Obrigações Trabalhistas reduziram-se 24,87%, passando de R\$ 3,902 milhões para R\$ 2,931 milhões.

A magnitude da redução recomenda conciliação com pagamentos, rescisões e encargos do período, especialmente diante das alterações recentes no quadro de colaboradores.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE DO PASSIVO

Ref.: julho 2026

O Passivo Não Circulante encerrou julho em R\$ 46,597 milhões, praticamente estável em relação a junho. Os principais valores permanecem concentrados na Classe III – Fornecedores, com R\$ 14,407 milhões, Classe III – Bancos, com R\$ 13,533 milhões, e Impostos Parcelados, de R\$ 10,325 milhões.

A ausência de movimentação dos créditos classificados nas classes recuperacionais reforça a necessidade de controles analíticos que permitam acompanhar sua evolução, pagamentos e baixas, bem como assegurar que a classificação entre curto e longo prazo permaneça compatível com sua efetiva exigibilidade e com as condições aplicáveis no processo recuperacional.

O Patrimônio Líquido agravou-se de R\$ 55,490 milhões negativos para R\$ 56,702 milhões negativos, refletindo o aumento de aproximadamente R\$ 1,211 milhão no saldo negativo do Resultado do Exercício. A posição caracteriza passivo a descoberto, com o Patrimônio Líquido negativo correspondendo a 99,31% do ativo total.

Cabe observar que os percentuais positivos de variação horizontal apresentados para o Resultado do Exercício e Patrimônio Líquido não representam evolução favorável, pois incidem sobre saldos negativos. Economicamente, houve aumento do prejuízo e aprofundamento do desequilíbrio patrimonial.

Em julho de 2026, a Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. permaneceu com estrutura financeira e patrimonial fragilizada. Destacam-se o aumento de 37,41% em Fornecedores, a manutenção do elevado passivo tributário, o crescimento das obrigações de curto prazo e o aprofundamento do patrimônio líquido negativo.

A situação torna-se mais relevante diante do aumento do Passivo Circulante simultaneamente à redução do ativo total e das disponibilidades financeiras, ampliando a pressão sobre o capital de giro. A redução das obrigações trabalhistas representa movimento favorável, porém insuficiente para alterar o quadro geral. A recuperação do equilíbrio econômico-financeiro permanece condicionada à geração consistente de caixa, ao controle das obrigações correntes e à redução gradual do endividamento, especialmente de natureza tributária.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



BALANÇO PATRIMONIAL | COMPARATIVO DO PASSIVO | MARÇO 2025 (RJ) X JULHO 2026

Ref.: julho 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$			VARIAÇÃO %
	MAR (RJ)	JUL 26	VARIAÇÃO ABSOLUTA	
Fornecedores	22.353.729	4.271.145	-18.082.584	-80,89%
Obrigações Bancárias	25.174.960	14.089.803	-11.085.156	-44,03%
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	2.931.491	-760.239	-20,59%
Obrigações Tributárias	26.593.184	45.093.228	18.500.044	69,57%
Outras Contas a Pagar	677.056	814.575	137.519	20,31%
Impostos Parcelados	10.357.805	10.325.377	(32.428)	-0,31%
Obrigações Bancárias	11.899.316	3.294.686	-8.604.631	-72,31%
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	-	0,00%
Fornecedores	1.397.050	-	1.397.050,00	-100,00%
Classe I - Trabalhista	-	93.240	93.239,77	100,00%
Classe III - Fornecedores	-	14.406.777	14.406.777,26	100,00%
Classe III - Bancos	-	13.532.700	13.532.699,55	100,00%
Contas de Compensação	1.509.477	692.506	-816.971	-54,12%
Capital Social	10.573.962	10.573.962	0	0,00%
Lucro Exercicios Anteriores	36.281	36.281	0	0,00%
Resultado Ajuste Liq. Rec. Judicial	6.766.616	6.766.616	0	0,00%
Resultado do Exercício	(69.761.520)	(74.078.533)	-4.317.014	6,19%
TOTAL PASSIVO	55.521.750	57.095.958	1.574.207	2,84%



BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE COMPARATIVA DO PASSIVO | MARÇO 2025 (RJ) X JULHO 2026

Ref.: julho 2026

A análise comparativa do passivo entre março, mês do pedido de Recuperação Judicial, e julho de 2026 evidencia aumento do Passivo Total de R\$ 55,52 milhões para R\$ 57,10 milhões, correspondente a R\$ 1,57 milhão, ou 2,84%. Entretanto, a variação global relativamente moderada encobre alterações relevantes na composição das obrigações, especialmente pela reclassificação dos créditos sujeitos à Recuperação Judicial e pelo expressivo crescimento das obrigações tributárias.

A conta Fornecedores apresentou redução de R\$ 22,35 milhões para R\$ 4,27 milhões, equivalente a R\$ 18,08 milhões, ou 80,89%. No longo prazo, o saldo adicional de R\$ 1,40 milhão existente em março foi integralmente baixado. Essa redução, contudo, não deve ser interpretada exclusivamente como pagamento ou liquidação de obrigações, pois em julho passou a constar a conta Classe III – Fornecedores, no montante de R\$ 14,41 milhões, destinada à segregação dos créditos sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial.

Considerando conjuntamente os valores classificados como fornecedores, em março havia aproximadamente R\$ 23,75 milhões, enquanto em julho, somados Fornecedores e Classe III – Fornecedores, o saldo alcançava aproximadamente R\$ 18,68 milhões. Sob essa ótica, a redução econômica efetiva é de aproximadamente R\$ 5,07 milhões, ou 21,36%, sendo parcela substancial da aparente queda decorrente de reclassificação contábil do passivo concursal.

As Obrigações Bancárias de curto prazo diminuíram de R\$ 25,17 milhões para R\$ 14,09 milhões, redução de R\$ 11,09 milhões, ou 44,03%. No longo prazo, o saldo caiu de R\$ 11,90 milhões para R\$ 3,29 milhões, retração ainda mais expressiva de R\$ 8,60 milhões, ou 72,31%.

Entretanto, em julho foi reconhecido saldo de R\$ 13,53 milhões em Classe III – Bancos, inexistente em março. A movimentação evidencia que parcela relevante das obrigações financeiras anteriormente apresentadas nas contas bancárias foi segregada e reclassificada como crédito quirografário sujeito à Recuperação Judicial.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE COMPARATIVA DO PASSIVO | MARÇO 2025 (RJ) X JULHO 2026

Ref.: julho 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

Considerando conjuntamente as obrigações bancárias de curto e longo prazo, em março o saldo atingia aproximadamente R\$ 37,07 milhões. Em julho, somando-se as Obrigações Bancárias de curto prazo, longo prazo e Classe III – Bancos, o montante alcança aproximadamente R\$ 30,92 milhões, indicando redução líquida de cerca de R\$ 6,16 milhões, ou 16,61%. Assim, parte relevante das variações individuais decorre de reclassificação, devendo-se evitar interpretar as reduções de 44,03% e 72,31% isoladamente como amortizações financeiras.

As Obrigações Trabalhistas reduziram-se de R\$ 3,69 milhões em março para R\$ 2,93 milhões em julho, correspondendo a diminuição de R\$ 760,24 mil, ou 20,59%.

Em julho, contudo, passou a ser apresentado separadamente o saldo de R\$ 93,24 mil na Classe I – Trabalhista, referente aos créditos trabalhistas sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial.

Considerando ambas as contas, o passivo trabalhista de julho totaliza aproximadamente R\$ 3,02 milhões, o que representa redução efetiva de cerca de R\$ 667 mil, ou 18,07%, em relação ao saldo existente no pedido da RJ. A segregação da Classe I é tecnicamente relevante por permitir distinguir as obrigações concursais das obrigações trabalhistas constituídas ou exigíveis fora do regime recuperacional.

As Obrigações Tributárias constituem a principal variação negativa da estrutura do passivo no período. O saldo aumentou de R\$ 26,59 milhões em março para R\$ 45,09 milhões em julho, crescimento de R\$ 18,50 milhões, ou expressivos 69,57%.

Essa elevação merece especial atenção, sobretudo porque não decorre de aumento equivalente nas demais contas tributárias apresentadas.

Os Impostos Parcelados permaneceram praticamente estáveis, passando de R\$ 10,36 milhões para R\$ 10,33 milhões, redução de apenas R\$ 32,43 mil, ou 0,31%, enquanto os Impostos Diferidos permaneceram inalterados em R\$ 4,25 milhões.



BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE COMPARATIVA DO PASSIVO | MARÇO 2025 (RJ) X JULHO 2026

Ref.: julho 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

Considerando conjuntamente Obrigações Tributárias, Impostos Parcelados e Impostos Diferidos, o passivo de natureza tributária evoluiu de aproximadamente R\$ 41,20 milhões em março para R\$ 59,67 milhões em julho, aumento de cerca de R\$ 18,47 milhões, ou 44,82%.

Praticamente todo o crescimento do passivo tributário decorre da conta Obrigações Tributárias, sendo recomendável a apresentação de composição analítica desse saldo, identificando tributo, competência, principal, multas, juros, inscrições em dívida ativa, obrigações correntes e eventuais ajustes ou reconhecimentos contábeis realizados após o pedido de Recuperação Judicial. A elevação de R\$ 18,50 milhões em apenas quatro meses é material e deve ser conciliada para verificar em que medida representa novas obrigações pós-RJ, atualização de débitos anteriores, reconhecimento de passivos até então não contabilizados ou reclassificações.

Esse ponto assume relevância adicional porque obrigações tributárias possuem tratamento próprio e, em regra, não se submetem aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial. Seu crescimento pode, portanto, representar pressão relevante sobre o fluxo de caixa futuro da Recuperanda e sobre sua capacidade de cumprimento simultâneo das obrigações concursais e extraconcursais.

Outras Contas a Pagar aumentaram de R\$ 677,06 mil para R\$ 814,58 mil, crescimento de R\$ 137,52 mil, ou 20,31%. Embora de menor materialidade frente às principais contas do passivo, a variação indica aumento de obrigações diversas e merece acompanhamento quanto à sua natureza e exigibilidade.

As Contas de Compensação reduziram-se de R\$ 1,51 milhão para R\$ 692,51 mil, diminuição de R\$ 816,97 mil, ou 54,12%. Por sua natureza, a movimentação deve ser analisada mediante documentação auxiliar para identificação das operações compensadas ou baixadas no período.



BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE COMPARATIVA DO PASSIVO | MARÇO 2025 (RJ) X JULHO 2026

Ref.: julho 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

Capital Social permaneceu inalterado em R\$ 10,57 milhões, assim como os Lucros de Exercícios Anteriores, de R\$ 36,28 mil, e o Resultado de Ajuste Líquido da Recuperação Judicial, de R\$ 6,77 milhões.

O Resultado do Exercício negativo aumentou de R\$ 69,76 milhões para R\$ 74,08 milhões, ampliação do prejuízo acumulado no exercício em aproximadamente R\$ 4,32 milhões, ou 6,19%. Essa evolução amplia o desequilíbrio patrimonial e evidencia que, apesar das reduções verificadas em determinados grupos de obrigações, a Recuperanda continuou absorvendo perdas no período analisado.

Em julho de 2026, a estrutura do passivo apresenta mudanças significativas em relação a março, sendo parte relevante explicada pela segregação dos créditos concursais nas Classes I e III. As expressivas reduções observadas em Fornecedores e Obrigações Bancárias devem, portanto, ser analisadas conjuntamente com os R\$ 14,41 milhões classificados em Classe III – Fornecedores e os R\$ 13,53 milhões registrados em Classe III – Bancos, evitando interpretação equivocada de que as reduções decorreram integralmente de pagamentos.

O principal ponto de atenção concentra-se nas Obrigações Tributárias, que cresceram R\$ 18,50 milhões, ou 69,57%, levando o conjunto das obrigações tributárias para aproximadamente R\$ 59,67 milhões. A materialidade dessa variação exige conciliação analítica e esclarecimentos quanto à origem dos novos valores, especialmente para distinguir obrigações anteriores e posteriores ao pedido de Recuperação Judicial.

Assim, embora o Passivo Total tenha aumentado apenas 2,84%, a análise de sua composição revela relevante alteração qualitativa, caracterizada pela reclassificação do passivo concursal, aumento substancial das obrigações fiscais e continuidade da ampliação do prejuízo do exercício. Esses fatores recomendam acompanhamento específico da segregação entre créditos concursais e extraconcursais e, principalmente, da evolução das obrigações constituídas após o pedido de Recuperação Judicial.



BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

Ref.: julho 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL



Em julho de 2026, a Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. apresentou Passivo Circulante de R\$ 67,200 milhões e Passivo Não Circulante de R\$ 45,905 milhões, totalizando R\$ 113,105 milhões em obrigações com terceiros.

Comparativamente a junho, o Passivo Circulante aumentou R\$ 389 mil, ou 0,58%, mantendo elevada concentração de obrigações no curto prazo. O Passivo Não Circulante permaneceu praticamente estável, com redução de aproximadamente R\$ 15 mil, ou 0,03%. Com isso, o capital de terceiros apresentou crescimento de cerca de R\$ 374 mil, ou 0,33%, no período.

De forma geral, julho não apresentou alteração significativa na estrutura do endividamento da Recuperanda, permanecendo a predominância das obrigações de curto prazo e o elevado volume de capital de terceiros. Esse cenário mantém a estrutura financeira pressionada e reforça a necessidade de acompanhamento da liquidez, da geração operacional de caixa e das medidas de reestruturação previstas no processo recuperacional.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Ref.: julho 2026

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$)	2026							AV %
	JAN 2026	FEV 2026	MAR 2026	ABR 2026	MAI 2026	JUN 2026	JUL 2026	
(+) Receita Operacional Bruta	10.795.396	25.851.813	40.402.886	50.543.663	58.309.649	66.755.232	75.111.266	100,00%
Receitas De Vendas	10.795.396	25.851.813	40.402.886	50.543.663	58.309.649	66.755.232	75.111.266	100,00%
(-) Deduções Sobre Venda	(2.939.737)	(7.663.770)	(12.792.216)	(16.207.241)	(18.340.664)	(20.458.626)	(22.858.177)	-30,43%
(-) Imposto S/Vendas	(2.284.404)	(5.663.601)	(9.384.811)	(11.917.651)	(13.739.749)	(15.655.703)	(17.596.423)	-23,43%
(-) Devolucoes	(655.333)	(2.000.169)	(3.407.406)	(4.289.590)	(4.600.915)	(4.802.923)	(5.261.755)	-7,01%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	7.855.659	18.188.043	27.610.670	34.336.422	39.968.986	46.296.606	52.253.088	69,57%
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(4.791.545)	(10.574.611)	(15.755.227)	(19.701.111)	(23.357.846)	(27.213.853)	(30.597.950)	-40,74%
(-) Custos de Matéria Prima	(4.791.545)	(10.574.611)	(15.755.227)	(19.701.111)	(23.357.846)	(27.213.853)	(30.597.950)	-40,74%
(=) Lucro Operacional Bruto	3.064.114	7.613.432	11.855.444	14.635.311	16.611.140	19.082.753	21.655.139	28,83%
% Margem Operacional Bruta	39,01 %	41,86 %	42,94 %	42,62 %	41,56 %	41,22 %	41,44 %	
(-) Despesas Operacionais	(2.729.318)	(5.803.358)	(9.587.098)	(12.708.719)	(16.058.891)	(19.012.095)	(22.437.228)	-29,87%
(-) Depreciação	(96.460)	(192.802)	(289.143)	(385.233)	(481.323)	(577.410)	(673.385)	-0,90%
(-) Despesa Admin/Comerciais	(2.632.858)	(5.610.556)	(9.297.954)	(12.323.487)	(15.577.568)	(18.434.686)	(21.763.842)	-28,98%
(=) Lucro Operacional	334.796	1.810.074	2.268.346	1.926.591	552.249	70.657	(782.089)	-1,04%
% Lucro Operacional	4,26 %	9,95 %	8,22 %	5,61 %	1,38 %	0,15 %	-1,50 %	
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	(384.387)	(2.287.718)	(2.655.327)	(3.042.546)	(3.387.054)	(3.751.488)	(4.110.083)	-5,47%
(+/-) Resultado Financeiro	(410.326)	(2.312.344)	(2.682.159)	(3.069.102)	(3.413.897)	(3.757.152)	(4.115.541)	-5,48%
(+/-) Resultado Outras Receitas Operacionais	25.939	24.625	26.832	26.556	26.843	5.664	5.458	0,01%
(=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL	(49.591)	(477.644)	(386.981)	(1.115.955)	(2.834.805)	(3.680.831)	(4.892.172)	-6,51%
% Margem de Contribuicao	-0,63 %	-2,63 %	-1,40 %	-3,25 %	-7,09 %	-7,95 %	-9,36 %	
(-) Tributos - Prov. p/ Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	
(-) Tributos - Prov. p/ Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(49.591)	(477.644)	(386.981)	(1.115.955)	(2.834.805)	(3.680.831)	(4.892.172)	-6,51%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO | ANÁLISE

Ref.: julho 2026

A Demonstração do Resultado da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A., acumulada até julho de 2026, evidencia crescimento consistente das receitas ao longo do exercício, porém acompanhado por aumento dos custos, despesas operacionais e, principalmente, despesas financeiras, resultando em prejuízo acumulado de R\$ 4,892 milhões. Embora a atividade apresente margem bruta positiva e relativamente estável, observa-se progressiva redução da rentabilidade operacional e aumento das perdas a partir de abril.

A Receita Operacional Bruta acumulada atingiu R\$ 75,111 milhões em julho, frente a R\$ 66,755 milhões em junho, representando incremento mensal de R\$ 8,356 milhões, ou 12,52%. O comportamento demonstra continuidade da atividade comercial e manutenção da geração de faturamento.

As Deduções sobre Vendas totalizaram R\$ 22,858 milhões, equivalentes a 30,43% da Receita Bruta, sendo compostas principalmente por R\$ 17,596 milhões de impostos sobre vendas e R\$ 5,262 milhões de devoluções. As devoluções representam 7,01% da Receita Bruta, percentual relevante que merece acompanhamento, considerando seus reflexos sobre faturamento líquido, custos logísticos, margens e necessidade de capital de giro.

Após as deduções, a Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 52,253 milhões, correspondendo a 69,57% da Receita Bruta.

Os Custos das Mercadorias Vendidas, integralmente apresentados como custos de matéria-prima, somaram R\$ 30,598 milhões, equivalentes a 40,74% da Receita Bruta e aproximadamente 58,56% da Receita Líquida.

O Lucro Operacional Bruto atingiu R\$ 21,655 milhões, com margem bruta de 41,44% sobre a Receita Líquida. O indicador permanece em patamar relativamente consistente ao longo do exercício: após alcançar 42,94% em março, apresentou 42,62% em abril, 41,56% em maio, 41,22% em junho e 41,44% em julho. Dessa forma, apesar da pequena redução em relação aos melhores níveis do período, a margem bruta permanece preservada, indicando que o principal fator de perda de rentabilidade se encontra nas etapas posteriores da estrutura de resultado.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO | ANÁLISE

Ref.: julho 2026

As Despesas Operacionais acumuladas alcançaram R\$ 22,437 milhões, equivalentes a 29,87% da Receita Bruta, sendo compostas principalmente por R\$ 21,764 milhões de despesas administrativas e comerciais, além de R\$ 673,4 mil de depreciação. Entre junho e julho, as despesas operacionais aumentaram aproximadamente R\$ 3,425 milhões, enquanto o Lucro Bruto cresceu cerca de R\$ 2,572 milhões. Assim, o incremento da margem bruta gerada pelas vendas não foi suficiente para absorver a evolução das despesas, levando à reversão do resultado operacional.

O Lucro Operacional, que acumulava resultado positivo de R\$ 70,7 mil em junho, passou para prejuízo operacional de R\$ 782,1 mil em julho, equivalente a margem negativa de 1,50% da Receita Líquida. A trajetória é relevante: a margem operacional alcançou 9,95% em fevereiro, recuou para 8,22% em março, 5,61% em abril, 1,38% em maio e 0,15% em junho, tornando-se negativa em julho. Esse comportamento evidencia progressiva perda de eficiência na conversão da margem bruta em resultado operacional. Nesse aspecto, recomenda-se atenção especial à composição analítica das despesas administrativas e comerciais, que representam praticamente a totalidade das despesas operacionais e constituem o principal componente responsável pela redução do resultado gerado pela atividade.

O Resultado Financeiro constitui outro ponto crítico da DRE. O saldo negativo acumulado aumentou de R\$ 3,757 milhões em junho para R\$ 4,116 milhões em julho, acréscimo de aproximadamente R\$ 358 mil no mês, e representa 5,48% da Receita Bruta.

A recorrência das despesas financeiras exerce impacto significativo sobre o resultado final. Mesmo nos primeiros meses, quando a atividade apresentava resultado operacional positivo, os encargos financeiros absorveram parcela relevante da geração operacional. Em julho, com a atividade já apresentando prejuízo operacional, o resultado financeiro negativo amplia substancialmente a perda do período.

Considerando o elevado endividamento observado na estrutura patrimonial da Recuperanda, o comportamento dessa conta deve ser acompanhado de forma conjunta com as obrigações bancárias, encargos incidentes e eventual tratamento contábil dos créditos sujeitos à Recuperação Judicial, especialmente diante das reclassificações identificadas no passivo.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO | ANÁLISE

Ref.: julho 2026

Após os efeitos operacionais e financeiros, o Resultado Antes do IRPJ e da CSLL atingiu prejuízo acumulado de R\$ 4,892 milhões, mesmo valor do prejuízo líquido, diante da ausência de provisões para esses tributos.

O prejuízo aumentou em aproximadamente R\$ 1,211 milhão somente entre junho e julho, passando de R\$ 3,681 milhões para R\$ 4,892 milhões. A margem final, indicada na demonstração como margem de contribuição, passou de -7,95% para -9,36% da Receita Líquida, confirmando o aumento das perdas apesar do crescimento do faturamento.

Cabe observar tecnicamente que o indicador apresentado na DRE como “Margem de Contribuição” corresponde, pelos valores demonstrados, à relação entre o resultado antes do IRPJ e CSLL e a Receita Líquida. Portanto, sua denominação merece revisão, pois conceitualmente a margem de contribuição decorre da Receita Líquida deduzida dos custos e despesas variáveis, não correspondendo à margem do resultado antes dos tributos.

A DRE acumulada até julho de 2026 demonstra que a Barion mantém capacidade de geração de receitas e margem bruta positiva, alcançando R\$ 75,111 milhões de Receita Bruta e margem bruta de 41,44%. Entretanto, o crescimento do faturamento ainda não está sendo convertido em rentabilidade, diante do elevado volume de despesas administrativas e comerciais e do impacto recorrente das despesas financeiras.

A trajetória do resultado operacional merece especial atenção, uma vez que a margem caiu progressivamente de 9,95% em fevereiro para -1,50% em julho, indicando que o crescimento da estrutura de despesas vem absorvendo a margem gerada pela atividade. Associado ao resultado financeiro negativo de R\$ 4,116 milhões, esse comportamento conduziu ao prejuízo acumulado de R\$ 4,892 milhões.

Assim, apesar da continuidade e expansão do faturamento, os resultados evidenciam a necessidade de maior controle das despesas operacionais, preservação da margem bruta, avaliação das devoluções de vendas e redução do impacto financeiro do endividamento, de forma que o crescimento das receitas possa efetivamente se converter em resultado operacional e geração de caixa, aspectos essenciais ao processo de recuperação econômico-financeira da Recuperanda.



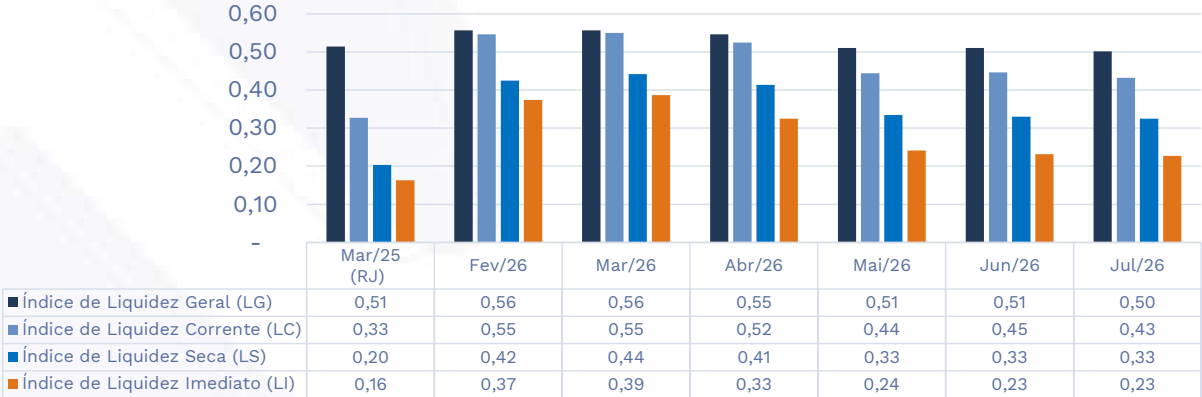
**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



ÍNDICES DE LIQUIDEZ
Ref.: julho 2026



ÍNDICES DE
LIQUIDEZ



ÍNDICES DE LIQUIDEZ | ANÁLISE

Ref.: julho 2026



ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Em julho de 2026, os índices de liquidez da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. permaneceram inferiores a 1,00, evidenciando insuficiência de ativos realizáveis para cobertura integral das obrigações. Comparativamente a março de 2025, mês do pedido de Recuperação Judicial, observa-se melhora nos indicadores de curto prazo, embora tenha ocorrido recuo em relação aos melhores níveis registrados no primeiro trimestre de 2026.

Liquidez Geral – LG

A Liquidez Geral passou de 0,51 em março de 2025 para 0,50 em julho de 2026, apresentando ainda redução frente aos 0,51 registrados em junho. O índice demonstra que, para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto e longo prazo, a Recuperanda dispõe de aproximadamente R\$ 0,50 em ativos realizáveis, evidenciando insuficiência patrimonial para cobertura do capital de terceiros. Destaca-se a retração em relação a fevereiro e março de 2026, quando o indicador atingiu 0,56.

Liquidez Corrente – LC

A Liquidez Corrente alcançou 0,43 em julho, frente a 0,45 em junho e 0,33 no pedido da RJ. Apesar da melhora de 0,10 ponto em relação ao marco recuperacional, o indicador permanece em nível reduzido, demonstrando que a Recuperanda possui aproximadamente R\$ 0,43 de ativos circulantes para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo. A redução recente, após atingir 0,55 em fevereiro e março, indica nova pressão sobre a capacidade de pagamento corrente.

Liquidez Seca – LS

A Liquidez Seca permaneceu em 0,33, mesmo nível observado em maio e junho, porém superior aos 0,20 registrados em março de 2025. A exclusão dos estoques reduz significativamente a cobertura das obrigações de curto prazo, indicando dependência de sua realização para sustentação da liquidez. Ainda assim, comparativamente ao pedido da RJ, verifica-se melhora do indicador.



ÍNDICES DE LIQUIDEZ | ANÁLISE

Ref.: julho 2026

Liquidez Imediata – LI

A Liquidez Imediata manteve-se em 0,23 em julho, sem alteração frente a junho e acima dos 0,16 registrados no pedido da Recuperação Judicial. O indicador demonstra que as disponibilidades imediatas correspondem a aproximadamente 23% das obrigações de curto prazo, mantendo limitada capacidade de liquidação dos compromissos correntes exclusivamente com recursos disponíveis.

Em julho, os indicadores confirmam estrutura de liquidez ainda restrita, com todos os índices inferiores à unidade. Embora LC, LS e LI permaneçam superiores aos níveis registrados no pedido da RJ, observa-se perda de parte da melhora alcançada no início de 2026, especialmente na Liquidez Corrente.

A redução da Liquidez Geral para 0,50 e da Liquidez Corrente para 0,43 reforça a necessidade de acompanhamento da geração de caixa, realização dos recebíveis e administração do capital de giro, diante da permanência de expressiva insuficiência de recursos para cobertura das obrigações.



ÍNDICES DE LIQUIDEZ

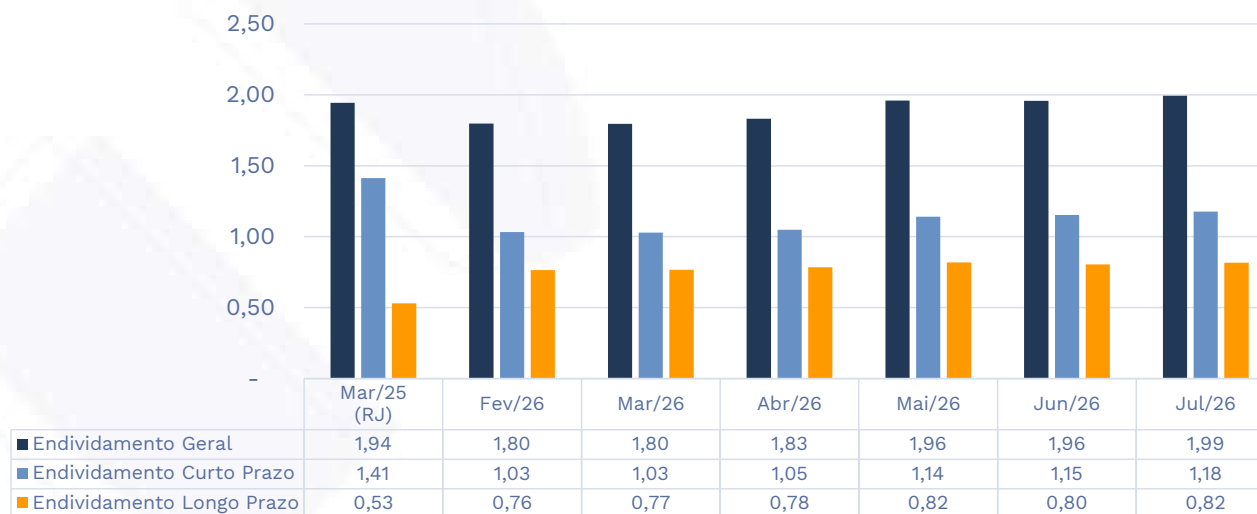




ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Ref.: julho 2026





ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO | ANÁLISE

Ref.: julho 2026

Em julho de 2026, os índices de endividamento da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. apresentaram elevação em relação a junho, mantendo estrutura de capital significativamente dependente de recursos de terceiros.

Comparativamente a março de 2025, mês do pedido de Recuperação Judicial, observa-se redução da concentração das obrigações no curto prazo, porém acompanhada de aumento do endividamento de longo prazo e manutenção do Endividamento Geral em patamar elevado.

Endividamento Geral

O Endividamento Geral passou de 1,96 em junho para 1,99 em julho, superando também o índice de 1,94 registrado no pedido da RJ.

Isso significa que, para cada R\$ 1,00 de ativos, a Recuperanda apresenta aproximadamente R\$ 1,99 de capital de terceiros, evidenciando que os ativos são insuficientes para cobertura das obrigações.

Após atingir 1,80 em fevereiro e março de 2026, o indicador voltou a crescer nos meses seguintes, refletindo aumento do desequilíbrio entre ativos e obrigações.

Endividamento de Curto Prazo

O Endividamento de Curto Prazo aumentou de 1,15 em junho para 1,18 em julho, embora permaneça inferior aos 1,41 registrados em março de 2025.

A redução frente ao marco da RJ demonstra menor participação relativa das obrigações correntes sobre os ativos; contudo, a trajetória recente é de crescimento, passando de 1,03 em fevereiro e março para 1,18 em julho.

O índice superior à unidade evidencia que, isoladamente, as obrigações de curto prazo já superam o valor total dos ativos da Recuperanda.



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO | ANÁLISE

Ref.: julho 2026

Endividamento de Longo Prazo

O Endividamento de Longo Prazo passou de 0,80 em junho para 0,82 em julho, permanecendo significativamente acima dos 0,53 registrados no pedido da RJ.

A evolução demonstra maior participação das obrigações de longo prazo na estrutura financeira, parcialmente relacionada à reorganização e reclassificação do passivo ao longo do processo recuperacional.

Em julho de 2026, os indicadores evidenciam elevado grau de endividamento, com o Endividamento Geral atingindo 1,99 e mantendo insuficiência dos ativos para cobertura do capital de terceiros.

Embora o endividamento de curto prazo permaneça inferior ao observado no pedido da RJ, sua elevação recente, associada ao crescimento das obrigações de longo prazo, demonstra que a estrutura financeira continua pressionada.

A atual posição reforça a necessidade de continuidade das medidas de reestruturação, geração de resultados e recomposição patrimonial para redução gradual da dependência de capitais de terceiros.



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO



CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores, em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 34.405.013 (trinta e quatro milhões quatrocentos e cinco mil e treze reais).

Atualmente, a dívida sujeita é de R\$ 34.888.635,12 (trinta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, seiscentos e trinta e cinco reais e doze centavos), e USD 27,361.85 (vinte e sete mil, trezentos e sessenta e um dólares americanos e oitenta e cinco dólares), distribuída entre 191 credores.

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda:

1º EDITAL (AJ)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	25	4.446,39	0,01%
Classe II	R\$	0	-	0,00%
Classe III	R\$	149	31.949.291,62	92,86%
Classe IV	R\$	76	2.451.275,45	7,12%
TOTAL GERAL		250	34.405.013,46	100,00%

2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	16	93.239,83	0,27%
Classe II	R\$	0	-	0,00%
Classe III	R\$	108	31.803.519,60	91,09%
Classe III	USD	1	27.361,85	0,08%
Classe IV	R\$	66	2.991.875,68	8,57%
TOTAL GERAL		191	34.915.996,97	100,00%

Fonte: Autos no mov. 1.20. 1.21 e 1.22.



RELAÇÃO DE
CREDORES



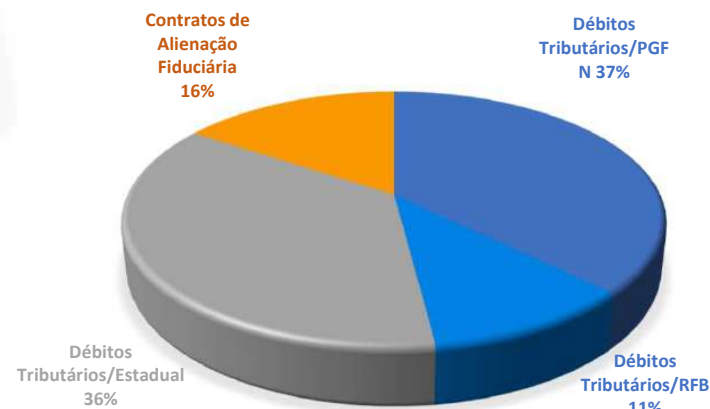


RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores não sujeitos, conforme documentos encaminhadas pela Recuperanda, conforme detalhado abaixo;

Natureza do Crédito não sujeitos	Moeda	Valor
Débitos Tributários/PGFN	R\$	17.479.066
Débitos Tributários/RFB	R\$	4.976.150
Débitos Tributários/Estadual	R\$	17.022.260
Contratos de Alienação Fiduciária	R\$	7.331.017
Cessão Fiduciária de Títulos / Direitos Creditórios	R\$	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	R\$	-
Obrigação de Fazer, de Dar e/ou de Entregar	R\$	-
Obrigações Ilíquidas	R\$	-
Pós Ajuizamento da RJ	R\$	-
Total		46.808.493



Fonte: Autos no mov. 1.52. 1.53 e 1.54.





SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA

SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA | ANÁLISE – JULHO/2026

A documentação fiscal disponibilizada pela Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. para acompanhamento da competência de julho de 2026 evidencia a manutenção de expressivo passivo tributário nas esferas federal e estadual, composto por débitos em cobrança administrativa, inscrições em dívida ativa, obrigações previdenciárias, parcelamentos e valores com exigibilidade suspensa.

No **âmbito da Receita Federal** do Brasil, o relatório de situação fiscal emitido em 13 de agosto de 2026 aponta, além de débitos, omissões de DCTFWeb referentes às competências de fevereiro a dezembro de 2025 e fevereiro a maio de 2026. Entre os débitos diretamente apontados no sistema constam PIS da competência fevereiro/2026, com saldo devedor atualizado de R\$ 166.546,10, COFINS da mesma competência, no valor de R\$ 767.159,74, além de contribuições previdenciárias e de terceiros. O relatório também demonstra a existência de parcelamento previdenciário e parcelamento simplificado com exigibilidade suspensa.

Cabe observar que, no campo destinado às certidões federais, o documento de apoio registra Certidão Positiva com Efeitos de Negativa emitida em 13 de junho de 2023, com validade até 10 de dezembro de 2023. Portanto, a documentação apresentada não evidencia certidão federal vigente para a data da análise, devendo a situação fiscal atual ser avaliada principalmente a partir dos relatórios de pendências disponibilizados.

Na **Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN**, a posição assume maior materialidade. O Relatório Consolidado da Dívida, obtido em 13 de agosto de 2026, informa 141 inscrições ativas, totalizando R\$ 52.520.976,84, abrangendo débitos de naturezas tributária e previdenciária, entre outras categorias consideradas no relatório. O mesmo documento registra ainda 22 inscrições extintas, não incluídas no valor da dívida ativa apresentado.

Merece destaque específico o fato de terem sido identificadas inscrições realizadas em 27 de julho de 2026, portanto dentro da competência objeto deste RMA. No grupo tributário, foram localizadas oito inscrições nessa data, que somam aproximadamente R\$ 5,296 milhões, envolvendo PIS, COFINS, IRPJ, IPI e retenções tributárias. No grupo previdenciário, foram identificadas outras sete inscrições em 27 de julho, no montante aproximado de R\$ 4,779 milhões.





SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA

SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA | ANÁLISE – JULHO/2026

Na **esfera estadual** do Paraná, a Certidão Positiva de Débitos Tributários e de Dívida Ativa emitida em 14 de agosto de 2026 registra 79 pendências em dívida ativa, no montante total de R\$ 35.928.113,39. Apesar da existência do passivo, o documento informa que a situação perante o CAD/ICMS não se encontra irregular. O relatório analítico demonstra que esse montante é composto por aproximadamente R\$ 24,128 milhões de principal, R\$ 4,826 milhões de multas e R\$ 6,975 milhões de juros, evidenciando participação relevante dos encargos incidentes sobre a dívida tributária estadual.

Foram ainda apresentados débitos estaduais em outras unidades da Federação. Em Minas Gerais, a Certidão de Dívida Ativa apresentada indica crédito tributário relacionado a ICMS, ICMS-ST e DIFAL, com valor total devido de R\$ 520.432,00, incluindo encargos advocatícios. No Estado do Rio de Janeiro, a consulta apresentada identifica duas inscrições relacionadas a ICMS e ICMS-FECP, nos valores de R\$ 319.879,90 e R\$ 68.535,10, totalizando aproximadamente R\$ 388,4 mil.

Em relação aos **tributos municipais**, a documentação apresentada demonstra situação distinta. A Prefeitura Municipal de Colombo emitiu Certidão Negativa de Débitos, atestando inexistência de débitos tributários municipais, inscritos ou não em dívida ativa, para o CNPJ da matriz. A certidão apresentada possuía validade até 24 de agosto de 2026.

A posição fiscal apresentada evidencia que o passivo tributário permanece como um dos principais pontos de atenção econômico-financeira da Recuperanda, não apenas pelo volume dos débitos já inscritos, mas também pela existência de obrigações ainda mantidas na Receita Federal, omissões de obrigações acessórias e novas inscrições formalizadas durante julho de 2026.

Para os próximos períodos, recomenda-se acompanhamento mediante conciliação tributária mensal, contendo, por ente tributante, tributo e competência, o saldo inicial, novas constituições e inscrições, multas e juros, pagamentos, parcelamentos, valores com exigibilidade suspensa e saldo final. Especialmente quanto às inscrições federais realizadas em 27 de julho de 2026, deverá ser demonstrada a competência originária dos respectivos débitos, permitindo avaliar se representam obrigações anteriores ao pedido de Recuperação Judicial, atualizações ou inscrições posteriores de créditos já existentes, ou efetiva formação de novo passivo tributário durante o processo recuperacional.



ALTERAÇÃO POSTERIOR DOS SALDOS CONTÁBEIS – COMPETÊNCIA JUNHO/2026

Na revisão das demonstrações contábeis apresentadas para a competência de julho de 2026, esta Administração Judicial identificou que determinados saldos referentes a junho de 2026 foram posteriormente alterados pela Recuperanda em relação às informações anteriormente encaminhadas e utilizadas na elaboração do RMA daquela competência.

As alterações alcançaram determinadas contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, ocasionando diferenças entre os valores constantes do RMA de junho de 2026 e os saldos comparativos atualmente apresentados nas demonstrações contábeis de julho. Registra-se que tais modificações contábeis não foram previamente comunicadas à Administração Judicial, tampouco foi apresentada, juntamente com as novas demonstrações, memória de conciliação ou justificativa detalhando a natureza, a origem e os lançamentos que ocasionaram as alterações.

Dessa forma, as variações comparativas entre junho e julho de 2026 deverão considerar os saldos atualmente constantes das demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda. Contudo, permanece necessária a apresentação de conciliação específica dos valores modificados, contendo, no mínimo, as contas afetadas, saldo anteriormente informado, saldo atualizado, valor do ajuste, data do lançamento e respectiva justificativa e documentação de suporte.

A comunicação tempestiva de ajustes realizados em competências já reportadas é necessária para preservar a consistência da série histórica das informações apresentadas nos Relatórios Mensais de Atividades e permitir a adequada rastreabilidade das alterações contábeis efetuadas pela Recuperanda.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



CONSIDERAÇÕES FINAIS – COMPETÊNCIA JULHO/2026

Com base nas informações contábeis, financeiras, operacionais e documentais disponibilizadas pela Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A., referentes à competência de julho de 2026, e considerando as atribuições da Administração Judicial previstas na Lei nº 11.101/2005 e as diretrizes aplicáveis à elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades, verifica-se a continuidade das atividades da Recuperanda, embora permaneçam aspectos econômico-financeiros, contábeis e documentais que demandam acompanhamento e esclarecimentos complementares.

Sob o aspecto econômico, a Recuperanda manteve evolução do faturamento, alcançando Receita Operacional Bruta acumulada de R\$ 75,111 milhões até julho.

A atividade preservou capacidade de geração de margem bruta, que se situou em 41,44%, demonstrando que a operação mantém potencial de geração de resultado em sua etapa produtiva e comercial. Entretanto, o crescimento das receitas não vem sendo convertido, na mesma proporção, em rentabilidade operacional e geração de resultados líquidos.

As despesas operacionais acumuladas atingiram R\$ 22,437 milhões, com predominância das despesas administrativas e comerciais, enquanto o Resultado Financeiro negativo alcançou R\$ 4,116 milhões.

Como consequência, o resultado operacional, que ainda se apresentava positivo em junho, passou a prejuízo acumulado de R\$ 782,1 mil em julho, culminando em prejuízo líquido acumulado de R\$ 4,892 milhões. A evolução demonstra necessidade de maior controle da estrutura de despesas e dos encargos financeiros, para que o crescimento do faturamento possa efetivamente resultar em recuperação da rentabilidade e geração de caixa.

A estrutura permanece pressionada pelo elevado volume de capital de terceiros.

Em julho, o Passivo Circulante atingiu R\$ 67,200 milhões e o Passivo Não Circulante R\$ 45,905 milhões, totalizando aproximadamente R\$ 113,105 milhões em obrigações com terceiros. Em relação a junho, houve aumento moderado do endividamento, concentrado principalmente nas obrigações de curto prazo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os indicadores econômico-financeiros confirmam esse cenário. A Liquidez Geral encerrou julho em 0,50 e a Liquidez Corrente em 0,43, enquanto a Liquidez Seca permaneceu em 0,33 e a Liquidez Imediata em 0,23. Embora determinados indicadores de curto prazo ainda se apresentem superiores aos registrados em março de 2025, mês do pedido de Recuperação Judicial, todos permanecem inferiores à unidade, evidenciando insuficiência de recursos para cobertura integral das obrigações correspondentes.

Da mesma forma, o Endividamento Geral atingiu 1,99, frente a 1,94 no pedido da RJ, enquanto o Endividamento de Curto Prazo alcançou 1,18 e o de Longo Prazo 0,82. A estrutura demonstra que o capital de terceiros permanece superior ao conjunto dos ativos, mantendo relevante desequilíbrio patrimonial e elevada dependência da geração futura de resultados para recomposição financeira da Recuperanda.

No exame da composição do passivo, merece destaque a segregação dos créditos sujeitos à Recuperação Judicial, com apresentação específica de valores classificados em Classe I – Trabalhista, Classe III – Fornecedores e Classe III – Bancos. A alteração contribui para a identificação do passivo concursal, porém as expressivas reduções verificadas nas contas originárias de fornecedores e obrigações bancárias não devem ser interpretadas integralmente como pagamentos, uma vez que parcela relevante decorre de reclassificação contábil dos créditos sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial. Recomenda-se que a Recuperanda mantenha conciliação específica entre os saldos anteriores, valores reclassificados, pagamentos ou baixas e saldos remanescentes.

Especial atenção deve ser direcionada às Obrigações Tributárias, que passaram de R\$ 26,593 milhões em março de 2025 para R\$ 45,093 milhões em julho de 2026, crescimento de R\$ 18,500 milhões, ou 69,57%. Considerando também os impostos parcelados e diferidos, o conjunto das obrigações de natureza tributária alcança aproximadamente R\$ 59,67 milhões. A materialidade dessa evolução exige detalhamento analítico pela Recuperanda, com identificação dos tributos, competências, valores principais, multas, juros, parcelamentos e demais componentes, permitindo distinguir obrigações anteriores ao pedido recuperacional, novas obrigações constituídas após a RJ, atualizações, reclassificações e eventuais reconhecimentos contábeis posteriores.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse contexto, permanece necessária a adequada segregação entre obrigações concursais e extraconcursais, especialmente para possibilitar o acompanhamento das obrigações constituídas após o pedido de Recuperação Judicial. A Administração Judicial necessita de demonstração que evidencie, de forma conciliada, saldo inicial, novas obrigações, pagamentos ou baixas e saldo final, permitindo avaliar se as obrigações correntes vêm sendo regularmente adimplidas e identificar eventual formação de novo passivo no curso do processo recuperacional.

No aspecto operacional e trabalhista, permanece igualmente necessário que as informações relativas ao quadro de colaboradores, admissões, desligamentos, folha de pagamento, encargos e respectivos comprovantes sejam apresentadas de forma completa e tempestiva. A ausência ou insuficiência dessas informações limita a verificação da evolução do quadro funcional e o acompanhamento das obrigações trabalhistas correntes, especialmente diante da necessidade de diferenciação entre créditos trabalhistas sujeitos à Recuperação Judicial e aqueles constituídos posteriormente ao pedido.

A Administração Judicial registra, ainda, que permanecem pendências quanto ao fornecimento de informações e documentos solicitados à Recuperanda, circunstância que limita o aprofundamento de determinadas análises e a conciliação integral dos saldos apresentados. A regularidade e tempestividade da prestação das informações são essenciais para o adequado exercício da fiscalização atribuída à Administração Judicial e para que credores e Juízo disponham de elementos suficientes para acompanhamento da evolução econômico-financeira da Recuperanda.

De forma geral, os dados de julho demonstram que a Barion permanece em atividade e mantém geração relevante de receitas, porém ainda apresenta estrutura econômico-financeira fragilizada, caracterizada por prejuízo acumulado, baixa liquidez, elevado endividamento, expressivo passivo tributário e insuficiência patrimonial para cobertura das obrigações. A continuidade do faturamento constitui fator favorável, mas deverá ser acompanhada por melhoria da rentabilidade operacional, controle das despesas, redução do impacto financeiro do endividamento e preservação do capital de giro.

A Administração Judicial entende necessária a continuidade do acompanhamento da geração operacional de caixa, da evolução do passivo tributário, da segregação dos créditos concursais e extraconcursais, das obrigações constituídas após o pedido de Recuperação Judicial e da evolução do quadro de colaboradores, bem como o atendimento integral das solicitações documentais pendentes.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a manutenção das atividades e o crescimento das receitas constituam elementos positivos, não se verifica, até julho de 2026, restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro da Recuperanda.

A efetividade do processo de reestruturação dependerá da capacidade de converter o crescimento do faturamento em resultados e geração de caixa, controlar a formação de novas obrigações e assegurar o regular cumprimento dos compromissos correntes, aspectos que permanecerão sob acompanhamento da Administração Judicial nos períodos subsequentes.

Curitiba, 31 de agosto de 2026

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





ANEXOS

- Anexo. 01 - Balanço Patrimonial
- Anexo. 02 - Demonstração Resultado do Exercício
- Anexo. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa
- Anexo. 04 - Relação Funcionários
- Anexo. 05 - Extratos de Débitos



